

# REFLEXÕES SOBRE O USO DA INTERNET NA PRÁTICA PEDAGÓGICA: CRIAÇÃO DE UM BLOG NO CURSO NORMAL

**Claudia Adriana Dornelles de Araujo, Érico Marcelo Hoff do Amaral.**  
Programa de Pós-Graduação em Tecnologia da Informação e da Comunicação (UAB)  
Universidade Federal de Santa Maria  
Av. Roraima, 1000- Bairro Camobi.  
Cidade Universitária- Prédio 14 – sala 106, Santa Maria – RS, CEP: 97105-900.  
claudhiaadry1@hotmail.com, [ericohoffamaral@gmail.com](mailto:ericohoffamaral@gmail.com)

*Abstract: This article aims at promoting reflection on the use of New Information Technologies and Communication in teaching practice from a bibliographic research and applied in a school of public schools in Porto Alegre, involving the creation of blog for spreading thoughts about education. It seeks to discuss the use of these in society, and how this has pressed the school to use new technologies in teaching and learning.*

**Resumo.** Este artigo tem por objetivo promover a reflexão sobre o uso das Novas Tecnologias da Informação e da Comunicação na prática docente a partir de uma pesquisa bibliográfica e aplicada em uma escola da rede pública estadual de Porto Alegre, envolvendo a criação de blog para disseminar pensamentos sobre a educação. Procura-se discorrer sobre o uso destas na sociedade, e como isto vem pressionando a escola a utilizar as novas tecnologias nas atividades de ensino e aprendizagem.

**Palavras-chaves:** Informática; Educação; Blog; Práxis Educativa.

## 1. Introdução

Com o avanço das novas tecnologias e o advento das novas mídias, ocorreram mudanças nas relações pessoais, sociais e profissionais, segundo Pierre Levy (1999), anunciando a predominância da oralidade na comunicação. A escrita, propulsora do desenvolvimento da ciência ao longo da história está cedendo espaço para o virtual. O conhecimento pode ser produzido, pesquisado e veiculado por redes, superando limites de distância e tempo. Estas tecnologias possibilitam o indivíduo a realizar ações e tomar atitudes antes impossíveis.

Como afirma Paulo Freire (1968; 1984), a tecnologia é uma criação dos seres humanos, e pode ser um instrumento a favor da transformação social em busca de uma sociedade mais democrática e igualitária.

“As mídias impressas e as televisuais não possuem igual qualidade e grau de interatividade como as oferecidas pelo espaço cibernético. “... um novo tipo de interação que poderíamos chamar de Todos e Todos, que é a emergência de uma inteligência coletiva. Do interior do espaço cibernético, encontramos uma variedade de ferramentas, de dispositivos, de tecnologias intelectuais.” (Pierre Levy, CIBERESPAÇO: Um Hipertexto com Pierre Levy, 2000, p.13-14).

Assim a escola como espaço de preparação do profissional e do cidadão que atuará na sociedade deve estar atualizada para orientar e instrumentalizar os alunos para este futuro, numa perspectiva crítica e humana.

Segundo Mercado (2004), para que a integração das novas tecnologias ocorra no currículo escolar é necessária capacitação técnica e pedagógica dos professores, como também investimentos nas instituições para aquisição e manutenção dos equipamentos.

Este trabalho propõe o uso de uma ferramenta bastante utilizada na área da Comunicação Social: o Blog. Este recurso virtual pode dinamizar a forma do professor trabalhar o conhecimento, possibilitando a criação e a inclusão de textos, de imagens, sons, fotografias, vídeos, links e etc.,

O professor pode priorizar uma área do conhecimento, ou focar um tema ou assunto para orientar o trabalho no blog. O trabalho poderá ser realizado individualmente ou em grupos, possibilitando à cooperação e a interação dos educandos, estimulando à reflexão, a pesquisa, a interação dos alunos e autoria dos trabalhos.

Pretende-se com este trabalho observar como o uso de um recurso da mídia internet pode ser usado na prática pedagógica, objetivando qualidade na aprendizagem, motivação, interação e estímulo à cooperação. Também identificar as dificuldades e facilidades da utilização do blog como instrumento para mediar à construção do conhecimento na escola.

## **2. O Uso da informática e da internet na educação brasileira**

O uso da informática na educação brasileira, segundo Pedro Valente (1999), surgiu do interesse de educadores de universidades brasileiras como a USP, a UFRJ e a UFRGS, em experiências do uso da informática em educação, no exterior, como nos Estados Unidos e na França.

A partir de 1975 iniciaram experiências com o uso do LOGO<sup>1</sup> na educação de crianças, com um grupo de professores na Universidade de São Paulo (USP), na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) experiências com esta linguagem foram realizadas no laboratório de Estudos Cognitivos (LEC), procurando usar o LOGO como recurso nos

---

<sup>1</sup> Programa criado por Seymour Papert e Wally Feurzeig, no final dos anos 60, que possibilita ao aluno exercitar sua capacidade de resolver problema ao realizar tarefas no computador. A linguagem incorpora conceitos do Construtivismo, de Piaget.

estudos das dificuldades de aprendizagem de matemática apresentadas por crianças e adolescentes de escolas públicas.

De acordo com Valente (1999), nos anos 80, tivemos diversas iniciativas do uso da informática na educação, especialmente devido ao interesse do Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT), diante da necessidade futura de mão-de-obra mais especializada e com conhecimentos na área de informática, uma exigência da economia globalizada e da sociedade do conhecimento. A partir daí surgiram interesses de educadores e pesquisadores de universidades brasileiras na implantação de programas educacionais nos quais o uso da informática estivesse presente.

Segundo Valente (1999) a internet no Brasil praticamente teve início na em década de 80, sendo que esse acesso era restrito a professores, estudantes e funcionários de universidades e instituições de pesquisa. Também instituições do governo e do setor privado tiveram acesso devido a cooperações acadêmicas e atividades não comerciais. Em 1990 o Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT) lançou a RNP (Rede Nacional de Pesquisa) com o objetivo de implantar uma moderna infraestrutura de serviços internet, estimulando seu uso, principalmente para fins educacionais e sociais.

## **2.1. A informática na prática pedagógica**

A produção de conhecimento envolve ações de busca de soluções para problemas com o uso de procedimentos, habilidades e competências.

Conforme LEVY (1999) o uso da internet na escola e na universidade é exigência da cibercultura, pois nossa sociedade atual está cada vez mais sendo pautada pela habilidade do sujeito estabelecer relações e se comunicar, e com o surgimento das Tecnologias da Informação e da Comunicação este processo está se tornando cada vez mais on-line.

Para Levy (1999), várias habilidades podem ser potencializadas na escola, com o uso da internet pelo professor, dentre as quais a sensibilidade, o raciocínio, a imaginação, o pensamento crítico, a autonomia e a cooperação. Ainda, segundo o pensador a sociedade está exigindo cada vez mais competências tecnológicas dos indivíduos que envolvam decisões e ações numa esfera dinâmica e mutável, e as instituições responsáveis pela formação destes seres humanos e profissionais precisam estar preparadas para exercer sua função com coerência e ética.

Para a escola, conforme Mercado (2004), o computador e a internet são ferramentas de aprendizagem, ou seja, as tecnologias são utilizadas para auxiliar os sujeitos envolvidos neste processo. Neste sentido é necessário que estejam presentes no projeto político-pedagógico da escola e no planejamento do professor, como instrumentos que facilitem o processo de construção do conhecimento e, não somente como fonte de informação. O aluno tem a seu dispor várias ferramentas e recursos que o possibilitará produzir trabalhos com criatividade e dinamismo, além de interagir com colegas e professores.

As mudanças sociais e econômicas, segundo Perrenoud (2000) exigem uma nova formação para os cidadãos: indivíduos com competências tecnológicas.

Como afirma Demerval Saviani (1999) para que ocorram transformações sociais, e as classes menos privilegiadas tenham acesso aos bens culturais e materiais, é necessária uma educação que possibilite aos educandos se apropriar dos conhecimentos

e dos recursos disponíveis as classes mais privilegiadas, e nisto podemos incluir o acesso às tecnologias da informação e comunicação.

Paulo Freire defende que os instrumentos utilizados no processo educativo adquirem fins políticos e sociais a partir do uso que os indivíduos dão a estes, baseados na visão de sociedade e de qual função a educação tem para construção desta sociedade. Assim as tecnologias podem ser utilizadas para manutenção da sociedade conservadora, opressora e desigual, ou serem utilizadas na busca de uma sociedade mais humana, justa e democrática.

Como em qualquer proposta pedagógica, conforme afirma Mercado (2007), os materiais didáticos devem estar de acordo com a filosofia educacional adotada pela instituição de ensino. A escolha dos tipos de mídias a serem usadas devem considerar os objetivos da proposta de trabalho do professor, como os diferentes tipos de aprendizagens e a promoção da interatividade. As tecnologias precisam estar adaptadas aos níveis de habilidades dos sujeitos envolvidos, respeitar os alunos e estar coerente com a realidade dos educandos.

“Enfrentar os imprevistos, as mudanças, as incertezas, saber viver e conviver pressupõe novas capacidades para criar, criticar, questionar e aprender de forma mais significativa. Tudo isso requer uma pedagogia reflexiva, capaz de desenvolver a reflexão, o pensamento analítico, a flexibilidade de raciocínio, o que permite a produção de saber e a formação mediante o desenvolvimento de um conhecimento mais elaborado, capaz de garantir um melhor desempenho profissional e uma participação mais adequada no mundo, além de melhor qualidade de vida.” (MERCADO, 2007, PÁG.41).

Segundo Mercado (2007) algumas experiências de formação de professores para o uso de computadores na educação, enfatizam a importância de serem adotadas algumas diretrizes tais, como: o uso das novas tecnologias integradas à prática diária da sala de aula; estrutura curricular flexível, contextualizada e resultante do processo de reflexão da instituição; interdisciplinaridade possibilitando inter-relacionar as diferentes áreas do conhecimento e as disciplinas existentes; aquisição de conhecimentos científicos e tecnológicos a partir da integração entre educação, ciência e tecnologia; orientar o indivíduo para autonomia, capacidade de decisão, estimular a criatividade e a busca permanente pelo conhecimento.

Zabala, (1998) defende o trabalho com projetos, alegando que estes propõe uma articulação dos diferentes conhecimentos nas diversas áreas, numa visão interdisciplinar, permitindo abordar o objeto do conhecimento sob a ótica de várias

disciplinas, e possibilita relacionar o conhecimento teórico com a realidade concreta. Isto contribui para uma aprendizagem mais significativa, formando um aluno, conforme Mercado (2007) capaz de compreender a realidade de forma mais dinâmica e crítica.

Para Mercado (2004), a internet possibilita tornar o planeta uma grande sala de aula, ampliando as redes de conhecimento e fomentando o intercâmbio entre as pessoas, as instituições, os grupos sociais e etc. É uma ferramenta que pode ser usada no processo de ensino-aprendizagem para selecionar, criticar e rever as informações, formular hipóteses, produzir e reconstruir o conhecimento, orientando o educando a produzir conhecimento de maneira autônoma, articulando teoria e prática. Possibilita elencar vantagens para a prática pedagógica o uso da internet: acesso a variadas fontes

de pesquisa; páginas para pesquisa escolar e busca de software educacional; comunicação e interação entre aluno-professor, aluno-aluno, e com outras escolas; estímulo à escrita, a leitura e a curiosidade, ao raciocínio lógico, a autonomia; aprendizado individualizado e coletivo.

A inserção da internet no cotidiano escolar é eficiente quando consegue promover atividades que façam sentido para o educador e o aluno, a partir de uma proposta que vá além da sala de aula, integrando outros espaços de aprendizagem e promovendo a cooperação, afirma José Moran (1998). As atividades de ensino e aprendizagem podem ocorrer em casa, numa biblioteca, no laboratório, na lanchonete desde que os alunos tenham objetivos definidos a alcançar e possam estar conectados em rede.

Moran (1998) coloca como necessária a mediação do professor para o uso construtivo da internet, orientando os alunos a localizar informações e transformar os conteúdos pesquisados em conhecimento.

Para Marcelo Buzato (2003), atualmente a escola deve trabalhar com o conceito de letramento digital, ou seja, oferecer oportunidade aos alunos, orientados pelo professor, de trabalhar na internet para construir conhecimento. Para isso o aluno deve ter as seguintes capacidades:

Pesquisar na internet: acessar, selecionar, analisar criticamente, fazer download de arquivos de texto e imagens e imprimir.

Comunicar-se em meio digital: criar contas de correio eletrônico para enviar e receber mensagens; participar de fóruns de discussão de temas, enviar, receber, abrir e salvar anexos, trocar URL;

Publicar conteúdos: ser autor na internet e divulgar os trabalhos; copiar, colar, guardar, tratar e inserir imagens; registrar trabalhos em meio digital, fazer upload de imagens e textos.

Existem vários serviços da internet que podem ser utilizados:

Sítio página ou home Page: possibilita o acesso às variadas informações, em forma de textos, imagens e sons. Pode ser usado em pesquisas e estudos ligados às disciplinas.

Envio e recebimento de arquivos: pela internet os alunos podem enviar (upload) e receber (download) arquivos de programas, imagens e sons.

Correio eletrônico ou e-mail: é o serviço que nos permite enviar e receber mensagens pela internet por meio de um endereço eletrônico pessoal. A criação dos e-mails é oferecida de forma gratuita. Professores e alunos, com uma conta de correio eletrônico é trocaram mensagens fora do horário das aulas sobre material de estudo e enviar trabalhos.

Salas de bate-papo ou chat: forma de comunicação instantânea pela internet. É necessário que as pessoas estejam conectadas ao mesmo tempo na sala.

Estas podem ser divididas por assuntos de interesse para cada disciplina, trocam de ideias, opiniões e informações. Podem-se marcar encontros para discutir assuntos, na Web, sobre as disciplinas ou que foram abordados na sala de aula.

Lista de discussão: este serviço reúne pessoas com mesmos interesses e objetivos para reflexões, trocam de ideias, opiniões e informações. As pessoas não precisam estar conectadas para a troca de mensagens. Ela permite que todas as pessoas que estejam cadastradas recebam ou enviam uma mesma mensagem para uma lista de pessoas cadastradas.

É necessário estabelecer regras para usar uma lista de discussão num projeto educacional: as listas devem agrupar indivíduos com mesmos interesses e objetivos;

padronizar como deverão ser mencionados os assuntos das mensagens para que os alunos abram as de interesse específico da disciplina ou da escola; definir o formato dos arquivos a serem enviados (Word, PDF e outros) e especificar os programas que deverão ser usados (Word 2000<sup>2</sup>, Word 6.0<sup>3</sup>, etc.).

Blog ou weblogger: página pessoal ou profissional na internet, na qual as pessoas expõem suas ideias, reflexões, comentários, observações, apontamentos e etc. Esta ferramenta não exige do autor conhecimento técnico ou especializado para criação de suas páginas na internet. Professores e alunos podem criar blogs para expor e trocar ideias a respeito do conteúdo das disciplinas escolares, bem como publicar seus trabalhos, com auxílio técnico.

### **2.3. Blog e seu uso pedagógico**

O blog surgiu no mundo virtual como diário on-line, mas atualmente tem função mais significativa. São muito utilizados por jovens, por jornalistas, escritores, professores e outras pessoas devido ao seu dinamismo e meio de divulgar ideias. Segundo Montavani (2005), blog é um tipo de publicação on-line que tem origem no hábito de logar (entrar, conectar ou gravar) à web, fazer anotações, transcrever, comentar os caminhos percorridos pelos espaços virtuais. Este site pode ser atualizado constantemente, com posts contendo fotos, textos, links. Ilustrações armazenadas em ordem cronológica inversa, ou seja, com as informações mais recentes no topo da página.

Segundo, Inagaki (2005), o blog é uma ferramenta da informática que possibilita expressão democrática, a reflexão, o debate, a comunicação, a divulgação de ideias e informações, a interação social, a cooperação e a produção de conhecimentos. Os professores podem utilizá-lo para enriquecer a prática pedagógica e os alunos podem descobrir uma forma diferente de aprender, conhecer e estudar.

Pode ser considerado um ambiente virtual de aprendizagem, onde o aluno tem a possibilidade de ser autor, construindo conhecimento. Contribui para a formação de um

sujeito autônomo. Valoriza a interação e a linguagem, lembrando pensamento de Vygotsky (1999), ao defender a importância da interação entre os pares para o desenvolvimento do pensamento e da linguagem.

Para Soares e Almeida (2005), o blog constitui um ambiente de aprendizagem que promove a superação das práticas usuais e tradicionais de ensino-aprendizagem, e possibilita a construção de uma cultura informatizada e um saber cooperativo, onde a interação e a comunicação são fontes de construção de aprendizagem. O uso do blog em sala de aula pode trazer dinamismo para realização e apresentação dos trabalhos, arquivar os documentos usados pelos alunos e professores, possibilita a discussão de ideias sem a necessidade dos interlocutores estarem no mesmo espaço físico e ao mesmo tempo.

---

<sup>2</sup> versão de processador de texto do programa Microsoft Windows produzido pela Microsoft.

<sup>3</sup> versão de processador de texto do programa Apple Macintosh produzido pela Microsoft.

Segundo Betina Von Staa (2008), autora e docente de cursos on-line para COGEã da PUC-SP (Pontifca Universidade Católica de São Paulo), Fundação Vanzolini e Unicenp (Centro Universitário Positivo), o blog é “uma ferramenta incrível que auxilia professores em suas atividades em sala, além de permitir uma maior exposição de seus conhecimentos ao público”. A especialista acredita ser positivo para o professor usar o blog como um espaço virtual para exposição de suas ideias e trabalhos. O blog é um serviço conhecido dos alunos, e assim o professor dispõe de um canal de comunicação com os alunos, onde os textos podem ser escritos, lidos, comentados e reelaborados.

Segundo Gomes e Lopes (2007) os blogs podem ser utilizados de formas diferentes: como um recurso pedagógico ou como estratégia pedagógica. A maneira como professor e alunos exploram o blog e o tipo de atividades e estratégias utilizadas neste diferenciam a forma como o blog é utilizado. Na utilização do blog como recurso pedagógico este se torna um repositório de informações, links, materiais de aula e conteúdos selecionados de cada disciplina. Neste caso o professor é o sujeito ativo e os alunos assumem um papel receptivo.

O blog é uma ferramenta utilizada como estratégia pedagógica quando abre espaço para os alunos refletirem sobre os conteúdos estudados e links acessados, e então expor sua compreensão, sua opinião, suas dúvidas e sugestões expressando o conhecimento que construíram sobre os conteúdos ou assuntos abordados pela disciplina.

Como afirmam Gomes e Lopes (2007) os blogs funcionam como suporte e interface tecnológica para diversas aprendizagens. O professor poderá desenvolver diversas habilidades com o aluno, estimulando a criatividade, a produção escrita, o raciocínio, a resolução de problemas, a socialização, as diferentes linguagens e o gosto estético. Professor e alunos podem utilizar em suas produções textos, vídeos, imagens, sons, e para isso somente precisam se apropriar dos serviços e recursos do blog.

Para criar um blog é só recorrer a um site que ofereça este serviço na Web. Muitos oferecem este serviço de forma gratuita, dispondo de recursos para escrever não exigindo um conhecimento mais especializado para construção das páginas na internet. Ao cadastrar-se em um desses serviços cria-se um endereço para o blog e um layout. Tem sites da Web que oferecem alguns modelos (templates) pré-configurados. Ao criar um blog pode-se criar e editar o post (que é cada um dos textos inseridos em um blog). Para editar um post basta dominar as ferramentas de edição de texto. É possível editar as postagens existentes em cada blog e alterar, corrigir, acrescentar informações e excluir publicações.

O Blogger<sup>4</sup> oferece uma série de templates (formato da página) que podem ser alterados, e se o autor dominar o HTML poderá criar uma página totalmente nova. O autor pode criar e manter vários blogs, nos mais variados idiomas, e com temas e layouts diferentes. O autor pode acessar a lista de todos os blogs em que participa como autor quanto como administrador. Entre os sistemas blogs disponíveis em português estão: Blig – <http://WWW.blig.ig.com.br>, Blogando. net – <http://WWW.blogando.net>, Blogger (br) – <http://WWW.blogger.com.br>, Blog Sapo – <http://WWW.blogs.sapo.pt> - (Portugal), Blog-se – <http://WWW.blog-se.com.br>, Blog Terra –

---

<sup>4</sup> Serviço do Google, que oferece ferramentas para edição e gerenciamento de blogs, disponível em <https://accounts.google.com>

<http://blog.terra.com.br>, Blog Tok – <http://WWW.blogtok.com>, Blog TrixNet – <http://WWW.blog.tri.net>, Pop Blog – <http://WWW.pop.com.br/popblog>, Uol Blog – <http://WWW.blog.uol.com.br>, Windows Live spaces – <http://WWW.Spaces.live.com/mtk=pt-br>.

### 3. Metodologia

O projeto tem como etapa inicial uma pesquisa bibliográfica, em livros e sites da internet compilando autores e pesquisadores que abordam o tema informática e internet, assim como experiências de professores com o uso do “Blog” na área educacional. Esta etapa foi importante para a fundamentação teórica do tema abordado na pesquisa.

Na etapa seguinte será realizada uma pesquisa-ação envolvendo a criação de um Blog com assuntos ligados à área da Educação, sendo público-alvo, 34 alunos das turmas A1 e A2 do Curso Normal – Ensino Médio – Modalidade Aproveitamento de Estudos, no período vespertino, na Sala de Informática da Escola Estadual 1º de Maio, localizada no Bairro Navegante, na cidade de Porto Alegre/RS.

Segundo Guido Irineu Angel, professor da Universidade Federal do Paraná (UFPR) a pesquisa-ação é um tipo de pesquisa participante engajada, que procura unir a pesquisa à ação, ou seja, trabalhar o conhecimento como parte da prática. Como processo, qualquer pesquisa- seja pesquisa-bibliográfica ou pesquisa-ação - é um trabalho que está sujeita às avaliações constantes, mudanças e reelaborações exigindo do pesquisador e dos participantes reflexões, criatividade e flexibilidade.

A construção do blog foi a partir da reflexão individual e coletiva de assuntos relacionados a áreas da Filosofia, Sociologia da Educação e outras afins. A escolha pelo modelo do Blogger foi em razão de considerar este mais acessível para o trabalho das alunas e alunos participantes do projeto, pois oferece vários recursos fáceis de interagir, como páginas que podem ser alteradas, HTML, facilidade para incluir e excluir textos, cores, imagens, fotos, links e vídeos. Também o autor pode criar e mantém vários blogs, nos mais variados idiomas, e com temas e layouts diferentes.

As alunas e alunos realizam as atividades em grupos a partir de orientação da professora. Cada grupo criou um blog, e os alunos foram responsáveis em postar o material solicitado pela professora, e também outros, que consideraram significativos, relacionados à área educacional.

A professora orientou os grupos durante a realização das tarefas, auxiliando-os a solucionar problemas que envolvam a criação e postagem do material produzido ou pesquisado. Os grupos foram orientados a salvar o material e depois de revisados pela professora o publicarão.

As alunas e alunos tinham autonomia para pesquisar em diversas fontes, utilizando mídias, como internet, jornais, revistas, TV, etc.

O projeto de pesquisa foi realizado na Sala de Informática da escola, composta por 25 computadores, todos com internet. O projeto foi desenvolvido em grupos, pois não tinha máquinas suficientes para um trabalho individual. O programa instalado é o Linux. Embora a professora e os alunos não estivessem familiarizados com este programa, o trabalho realizado utilizou basicamente a internet, e isto facilitou o desenvolvimento da atividade.

A escolha do público-alvo da pesquisa se justifica pelas seguintes razões: a cursista trabalha com as disciplinas de Filosofia da Educação e Sociologia da Educação, turno vespertino, na escola citada acima; necessidade de realizar atividades diferentes



para desenvolver os conteúdos; oportunizar as alunas e alunos uma forma mais dinâmica de reelaborar o conhecimento, e a importância de possibilitar ao público acesso a recursos da informática e ferramentas da internet.

O trabalho na Sala de Informática será precedido da apresentação da proposta as alunas e alunos do Curso, explicitando o porquê do trabalho com as mídias. Também serão definidos os temas a ser discutida, a forma de trabalho, a organização dos grupos e como seria realizada a avaliação.

#### 4. Implementação

A criação do blog por cada grupo foi na Sala de Informática da Escola. A professora orientou os alunos como proceder para criar o blog.

Abaixo está a relação dos passos iniciais para criação do blog:

01-Criar uma conta de e-mail (gmail) ou usar a conta já existente.

Inicialmente cada grupo criou uma conta no gmail (disponível no site do Google cujo endereço eletrônico é <http://accounts.google.com>). Esse endereço possibilitou cada grupo se logar no blog.

Figura 1: Tela para criação de uma conta no Gmail

As figuras 1 apresentam a tela para a criação da conta no Gmail.

**Página inicial padrão**  Definir o Google como a minha página inicial padrão.  
A página inicial padrão no seu navegador é a primeira página exibida quando o navegador é aberto.

**Pergunta de segurança:** Escolha uma pergunta ...  
Se você esqueceu a sua senha, solicitaremos a resposta para a sua pergunta. [Saiba mais](#)

**Responder:**

**E-mail para recuperação de senha:**   
Este endereço é usado para autenticar a sua conta no caso de você encontrar e esquecer a senha. Se não tiver outro endereço de e-mail, deixe este campo em branco. [Saiba mais](#)

**Local:**

**Data de nascimento:**   
DD/MM/AAAA (por exemplo, "09/03/2012")


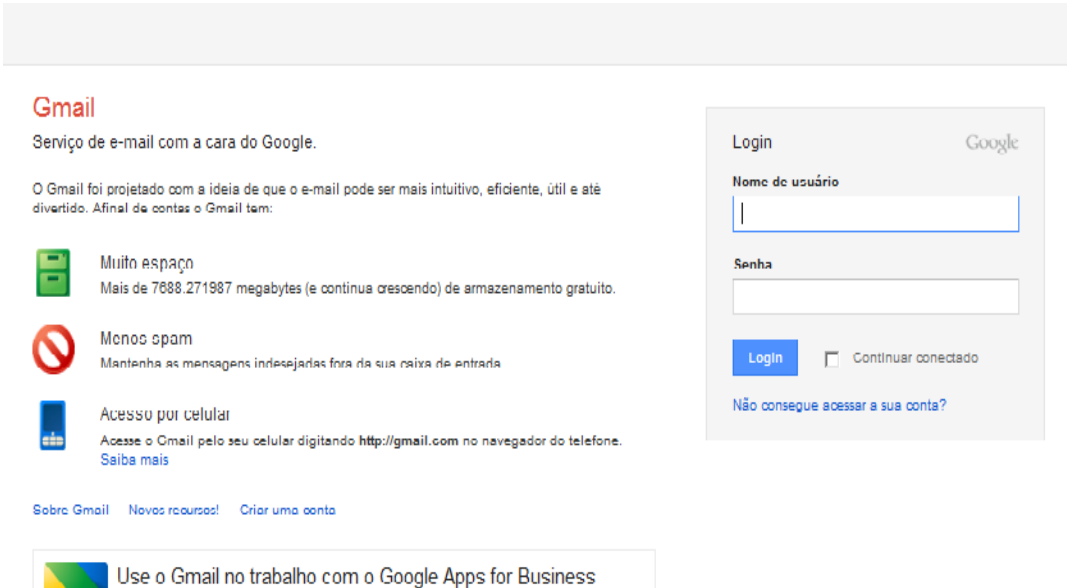
**Verificação de palavras:** Digite os caracteres que você vê na figura abaixo.  


Figura 2: Continuação da tela anterior para criação de uma conta no Gmail.

## 02- Criar uma conta no Google (com nome de usuário e senha).



**Gmail**  
Serviço de e-mail com a cara do Google.

O Gmail foi projetado com a ideia de que o e-mail pode ser mais intuitivo, eficiente, útil e até divertido. Afinal de contas o Gmail tem:

- Muito espaço**  
Mais de 7688.271987 megabytes (e continua crescendo) de armazenamento gratuito.
- Menos spam**  
Mantenha as mensagens indesejadas fora da sua caixa de entrada.
- Acesso por celular**  
Acesse o Gmail pelo seu celular digitando <http://gmail.com> no navegador do telefone. [Saiba mais](#)

[Sobre Gmail](#) [Novos recursos!](#) [Criar uma conta](#)

Use o Gmail no trabalho com o Google Apps for Business

Figura2: Tela para criar uma conta no google

A figura 2 mostra a tela que possibilitou cada grupo criar uma conta no google para (com login e senha) para acessar o blogger.

## 03- Criar o blog (cada grupo escolhe como configurar a tela).



Figura 3: Tela para configuração do blog

A figura 3 mostra a tela inicial para configuração do blog. Cada grupo ao criar o seu blog teve liberdade para criar o título, tela de apresentação, elaborar perfil do grupo, inserir imagens, enfim construir a arte do blog conforme o perfil ou preferência de cada grupo.

Durante a postagem a professora orientou os alunos como postar o título e os textos, formatar, salvar e outras recomendações.

Inicialmente foi proposta a reflexão de um texto cujo tema aborda a filosofia na sociedade e na educação, postado no blog da professora. Depois de cada grupo acessar o blog e refletir sobre o texto, coletivamente produziram um texto que foi salvo no blog de cada grupo e posteriormente publicado. As alunas e alunos também acessaram outras fontes de consulta para produção do texto.

A próxima atividade foi postagens de imagens com textos informativos sobre os assuntos: A Revolução Industrial/Sistema Capitalista; Visão Positivista do Conhecimento/ Teoria Funcionalista. Os temas foram apresentados em sala de aula com apresentação de Slides e posteriormente foram realizadas discussões em grupo. As alunas e alunos pesquisaram as imagens na internet para postarem no blog. Após produziram os textos para cada figura.

Como na etapa anterior, a professora orientou os grupos em como realizar as tarefas, especialmente em como copiar da internet ou da área de trabalho as imagens e postá-las no blog. A facilidade em manejar os recursos oferecidos pelo blogger motivou o trabalho dos grupos, possibilitando que as tarefas propostas fossem concluídas com rapidez. Os grupos tiveram autonomia para organizar as imagens e os textos na tela do blog.

A terceira atividade iniciou com a leitura e reflexão em grupo de um texto postado no blog da professora, discorrendo sobre O Materialismo Histórico/ Influências do Materialismo Histórico no Pensamento Pedagógico. Posteriormente os grupos anotaram as ideias principais do texto para um seminário coletivo em sala de aula. Durante o seminário ocorreu uma reflexão sobre o tema, com troca de ideias, que serviu como embasamento para os grupos produzirem e postarem um texto com imagens no blog.

Observamos interesse das alunas em criar e personalizar os blogs, em elaborar e postar os textos, inserir figuras, vídeos ou links. Acreditamos que o modelo escolhido de template possibilitou essa motivação em participar do projeto.

## 5. Resultados e discussões

O projeto de pesquisa envolvendo a criação do blog pelos alunos do Curso Norma 1 foi significativo ao possibilitar a apropriação do conhecimento de forma diferente, através da reflexão e discussão coletiva, da interação entre colegas e da comunicação virtual. O trabalho foi motivador e despertou maior interesse das alunas e alunos pelos temas trabalhados.

O blogger é uma ferramenta que possibilita a comunicação e interação virtual entre os indivíduos, permitindo divulgar ideias e conhecimentos. O seu uso é prático, com facilidades para criação, postagem e alterações no material publicado, sendo adequado para o professor utilizá-lo na prática pedagógica.

Vários alunos disseram que não possuem computador e não os utilizam no dia-a-dia. Observamos que os alunos mais jovens e com melhor poder aquisitivo possuem maior familiaridade no uso da informática e da internet, evidenciando um maior acesso as novas tecnologias. Realizaram as tarefas com maior rapidez e auxiliaram as colegas com dificuldade na criação do blog e postagem.

O uso dos recursos e ferramentas da informática auxiliou os alunos a construir habilidades como: a leitura, a reflexão, a análise, a produção textual, a interação social, enfim a troca de ideias. As novas tecnologias - informática, internet - são um suporte para o educando se apropriar de saberes necessários à formação da cidadania, e para capacitação profissional.

A receptividade do grupo em realizar as atividades no blog está relacionada ao fato de ser uma maneira bem diferente em trabalhar os conhecimentos no curso. Habitualmente os alunos não frequentam a Sala de Informática, observando-se uma mudança na motivação e no interesse em relação ao semestre passado, em que trabalhamos os conteúdos das disciplinas de Filosofia e Sociologia da Educação com material impresso, vídeo e o Data Show.



Figura4: Imagem do blog “Professores do Futuro”.

Na figura 4 visualizamos a postagem de um texto no blog a partir da reflexão da Filosofia na Sociedade. Nesta atividade o grupo leu e debateu texto postado no blog da

professora e após essa reflexão coletiva, o grupo criou um texto sobre o tema. Para esta produção puderam consultar outras fontes na internet ou em outras mídias. Esta atividade somente envolveu postagem de textos, e os recursos do blog utilizados foram os de formatação.

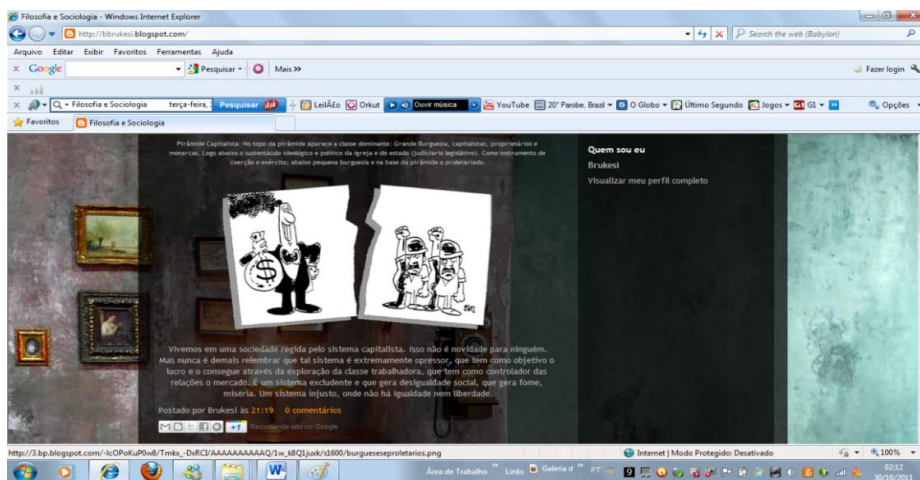


Figura 5: Imagem do Blog com figura e texto

A figura 5 mostra textos abordando temas trabalhados nas disciplinas de Filosofia e Sociologia da Educação, focando a teoria funcionalista, a consolidação do sistema capitalista com a revolução industrial e a disseminação do pensamento positivista. Novamente foi feita leitura, discussão, pesquisa em outras fontes, produção textual e postagem. O diferencial foi à busca de imagens relacionadas ao assunto abordado no texto produzido, na internet, e a inserção no blog. As alunas salvaram as imagens da internet na área de trabalho, e posteriormente incluíram este arquivo no blog. Este procedimento foi adotado e realizado com sucesso por todos os grupos.



Figura 6: Imagem do blog “Gurias do Magistério” com imagem e texto



A figura 6 apresenta a reflexão a cerca da ideologia capitalista, cuja imagem da marca Coca-Cola representa muito bem, numa sociedade consumista.

Este grupo não teve dificuldades em realizar a inserção das imagens, já que muitos integrantes são familiarizados com os recursos da informática. O grupo optou por um formato e layout simples para o blog, sem imagens de fundo. Neste modelo de tela o material postado é o mais relevante do blog.



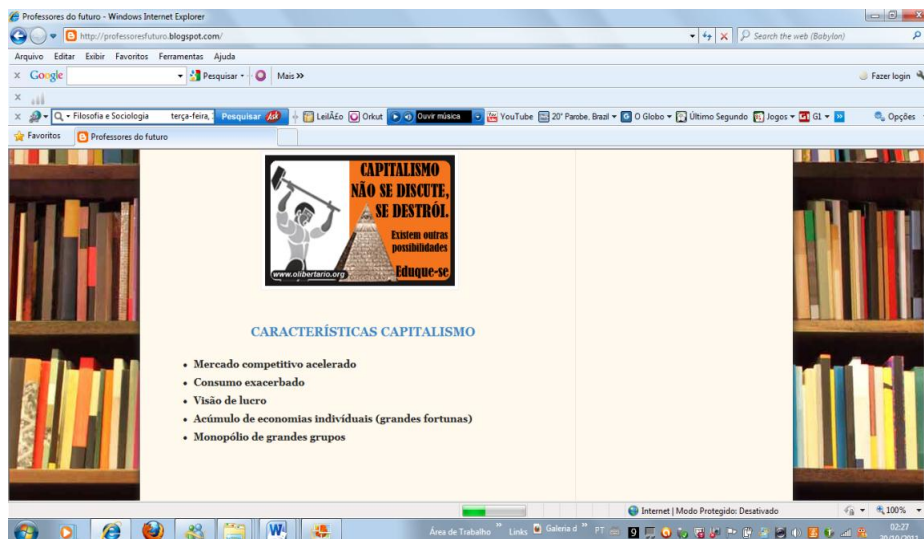
Figura 7: imagem do blog “Professores do Futuro” com figuras

A figura 7 mostra como as crianças desde seu nascimento sentem o reflexo da ideologia capitalista. Grupo escolheu um layout a tela inicial do blog com referências ao título e ao material postado, aludindo aos temas educação e professores. Os componentes deste grupo tiveram bastante agilidade em postar o material no blog, evidenciando que estão acostumados a trabalhar com os recursos da informática e com ferramentas da WEB.

A proposta também inclui leitura de material sobre o assunto, reflexão coletiva de como isto acontece na realidade concreta das escolas e na produção do conhecimento, pesquisa de imagens relacionadas com o assunto e inclusão no blog, e produção textual a partir das imagens no blog. Uma das vantagens deste modelo de blog é a facilidade de inclusão de imagens. Pode-se copiar e colar imagens da área de trabalho, ou fazer o download direto da internet.

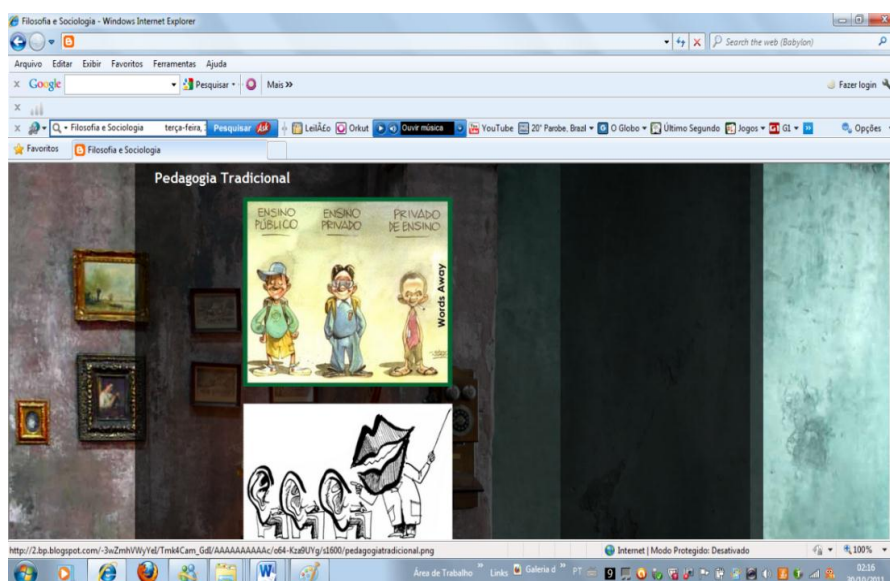
Consideramos outra grande vantagem do Blogger a possibilidade de editar as postagens já realizadas, para que o material possa ser alterado, excluído ou incluído itens, enfim reeditado conforme o desejo ou necessidade do autor.

O blog facilitou o acesso à informação e interação social, dinamizando as atividades propostas em aula Também possibilitou os alunos concluírem as tarefas em casa.



**Figura 8: Imagem do blog “Professores do Futuro”**

Na figura 8 temos a inserção de uma imagem e texto representando crítica ao capitalismo pelo grupo já mencionado acima. O layout deste blog, com imagens de livros, esta coerente com o título do blog. Outra facilidade deste modelo de blogger é apresentar design já configurado para que o usuário possa optar. Basta escolher, clicar e aparece a tela.



**Figura 9: Imagens do Blog “Filosofia e Sociologia”**

Na figura 9 foram postadas imagens a partir do assunto “Visão Funcionalista na educação e na produção do conhecimento”. A primeira imagem mostra como ocorre o acesso à educação na sociedade capitalista, e a segunda imagem como se desenvolve a prática pedagógica do professor numa visão tradicional da educação, diferente da proposta defendida neste artigo.

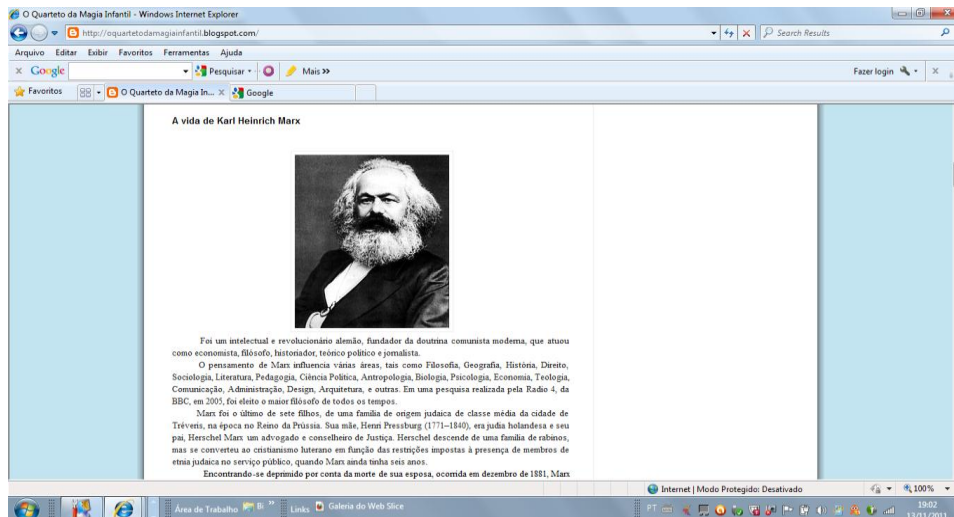


Figura 10: imagem do blog “O quarteto da magia infantil”

Na figura 10 os temas abordados são a “Dialética” e o “Materialismo-histórico”. O procedimento para leitura, pesquisa e postagem das imagens e texto é igual ao das postagens anteriores. Neste trabalho o grupo optou por um layout mais simples para tela inicial do blog.

Os alunos não são familiarizados em usar os recursos do blog. Foi necessária a orientação de colegas na pesquisa das imagens, copia e cola destas na área de trabalho e inclusão no blog. Também a professora orientou o grupo a formatar o texto (alinhar e incluir espaços e parágrafos), como também a salvar, editar as postagens, inserir novas postagens e publicar o material no blog.



Figura 11: Imagem do blog “Meninas Super Poderosas A1”

A figura 11 mostra a imagem de Sócrates e uma produção textual sobre as ideias do filósofo.

Neste blog também foi escolhido um layout somente com uma tela de fundo rosa. O trabalho segue a pesquisa e reflexão do pensamento dialético. Nesta proposta foi



pesquisada a vida e pensamento dos primeiros pensadores da dialética. A imagem mostra Sócrates e um texto relacionado à imagem. O grupo mostrou ter habilidades em manejar os recursos da internet e do blogger. Não foi preciso a professora auxiliar na realização das tarefas.

O uso do blog nas aulas trouxe oportunidades para alunas que tiveram pouca experiência com as novas tecnologias na sua vida, na escola ou no trabalho, em usar os recursos e as ferramentas oferecidas pela internet, como acessar informações, realizar pesquisas e utilizar as redes sociais para se comunicar.

O trabalho em grupo é muito valioso para troca de informações e experiências, para construção do pensamento coletivo e para agilidade na realização das atividades, mas apresenta contradições. Podemos observar isto durante o trabalho de elaboração do material a ser postado no blog, no qual alguns integrantes do grupo se sobressaíram. Nesses casos sempre alguns alunos participam mais que os outros na realização das tarefas.

As novas mídias da Informação e da Comunicação (TICs) possibilitam uma interação maior das informações e do conhecimento ampliando a disseminação e compreensão dos fatos. O uso do computador e da internet promove uma nova forma de mediar o processo de ensino-aprendizagem.

Vários programas como Word, Excel, Power Point, Paint e outros envolvendo jogos, história, música tornam as aulas diferenciadas. A internet, além da pesquisa oferece ferramentas que podem ser utilizadas pelo professor e pelos alunos para interagir, construir conhecimento, trocar ideias, enviar trabalhos, realizar tarefas usando recursos de imagem e som. Temos o Google e outros buscadores, as salas de bate-papo, os blogs, e outros.

O uso das mídias pode dar continuidade a uma prática de memorização, ou ser utilizada para construção do conhecimento. O professor tem a difícil e importante tarefa de orientar os alunos a usar estes recursos de forma crítica e reflexiva, objetivando uma aprendizagem significativa.

O uso da internet na educação flexibiliza o trabalho do professor. Os professores tem a vantagem de utilizar estes recursos tecnológicos em horários que não os de sala de aula, possibilitando contatar virtualmente seus alunos, divulgarem informações ou conhecimentos, solicitar tarefas pela rede. A interação virtual amplia as possibilidades de troca de ideias e de experiências, dinamizando o processo de ensino aprendizagem. Existem várias outras opções, além do blog, como o correio eletrônico, os chats, e outros.

Numa visão progressista o professor deve ter consciência da inclusão das tecnologias na prática educativa para formação da cidadania e para a luta por transformações econômicas e sociais. As novas tecnologias podem ampliar ou dinamizar o processo de transformação desde que direcionada para este objetivo. Os recursos oferecidos pelas novas mídias possibilitam a construção da autonomia e da cidadania.

O uso das tecnologias é crescente nas universidades e escolas privadas no Brasil. Mas nas instituições de ensino da Educação Básica da rede pública, onde está à clientela que mais precisa de uma educação de qualidade para transformar sua realidade, o uso das novas tecnologias é lento.

Ensinar implica em democratizar o saber, citando Demerval Saviani (1986). Diante disso é imprescindível disponibilizar aos professores e alunos das escolas públicas o uso da informática e da internet, pois o não acesso a estas tecnologias pode

provocar a exclusão de alguns grupos dos processos de aprendizagem, devido à falta de poder aquisitivo como as dificuldades de acesso.

Atualmente o Brasil apresenta um crescente uso da internet, em razão do aumento do poder aquisitivo, dos investimentos dos governos e das ofertas das empresas responsáveis pelos equipamentos e provedores, em razão da concorrência. Era de prever que este recurso estivesse presente na prática educativa das instituições de ensino. A utilização da informática em muitas escolas públicas depende do interesse de professores com condições materiais e tempo para usar este recurso na prática pedagógica.

Considerando que o MEC tem investido em equipamentos para as escolas brasileiras como meio de ampliar o uso da informática na prática dos professores, é importante que aliado a isto, direcione investimentos na manutenção, na formação dos professores, na capacitação dos técnicos e professores das redes públicas do país.

## **6- Dificuldades no trabalho com o blog**

Durante a realização do projeto nos deparamos com algumas dificuldades que exigiram compreensão e orientação da professora, dentre as quais: demora no acesso a internet, a falta de prática no uso da informática por algumas alunas e de como usar os recursos do Blogger.

O software instalado nos equipamentos é o Linux. Este é disponibilizado nas escolas, por ter menos custos na instalação. Como professora somente o utilizei no planejamento de algumas aulas (internet e editor de texto), e quanto aos alunos, disseram nunca ter trabalhado com o Linux. Os alunos tiveram dificuldades em trabalhar com o editor de textos e de imagens, devido ao não conhecimento da linguagem utilizada em seus programas. Diante disso pensamos que seria necessário oferecer mais programas de capacitação no uso do programa Linux aos professores das escolas públicas, ou então, disponibilizar nas escolas um programa mais familiar para os alunos, como o Windows, mesmo sendo esta uma opção mais difícil, por causa do alto preço da licença.

Alguns alunos necessitaram de ajuda das colegas e da professora para criar a conta e o blog, digitar os textos, procurar as imagens na internet e inserir no blog, formatar os textos no blog e salvar ou publicar o material. Isto decorre do fato de que estas alunas quase não utilizam a informática na sua vida diária e na escola, sendo que algumas nem computador têm em casa.

A realização de trabalhos individuais pelas turmas, na Sala de Informática não foi possível, devido ao número limitado de computadores. Um trabalho individual tornaria o desenvolvimento dos assuntos e a realização das tarefas bem mais demorada, considerando que dispomos apenas de uma aula semanal de Filosofia da Educação e uma aula semanal de Sociologia da Educação.

Seria muito interessante uma proposta com a postagem de trabalhos individuais pelos alunos. Assim o professor e/ou pesquisador pode avaliar o trabalho individual de cada educando/pesquisando.

Observamos que algumas alunas não tem um contato maior com os recursos da informática, necessitando de orientação da professora para utilizá-los na realização das tarefas. Podemos relacionar dentre as dificuldades: digitar, selecionar e acionar programas, manejar as ferramentas da internet e como utilizar seus recursos. A falta de

habilidades para o uso desta tecnologia mostra a limitação do seu acesso e uso, por algumas parcelas da sociedade.

Durante a realização das tarefas que envolviam leitura e produção de textos para postagem no blog, observei a dificuldade de muitas alunas em realizar uma síntese do material lido, ou produzir um texto com as ideias principais do assunto trabalhado em aula. Penso que evidencia a pouca leitura dos alunos e pouco estímulo, durante a vida escolar, em realizar atividades que exijam leitura, reflexão, análise, compreensão e reelaboração de textos.

Esta dificuldade não pode ser atribuída ao uso da internet, mas a prática de uma pedagogia tradicional, que prioriza a cópia e a memorização, como o pouco estímulo da sociedade atual a práticas que envolvam leitura ou o uso de linguagens, seja por motivos econômicos, sociais e/ou culturais.

Também houve dificuldades de socialização do conhecimento, principalmente na troca de ideias para a construção de um pensamento coletivo. Uma proposta que motiva a interação e a autonomia na exposição de ideias está sujeita a conflitos, sendo importante o papel mediador do professor.

Consideramos que as dificuldades foram indicadores para reavaliação do trabalho como para a construção de novas aprendizagens tanto para a professora como para os alunos.

## **7. Conclusão**

O uso de novas mídias, como a internet, na formação do educando, em vista a presenças das Novas Tecnologias da Informação e da Comunicação em todos os espaços sociais, tornou-se uma necessidade. A interação virtual é uma realidade especialmente entre o público mais jovem, e por isso a importância da escola inserir as ferramentas da internet na prática pedagógica.

Atualmente o Brasil apresenta um crescente uso da internet, em razão do aumento do poder aquisitivo, dos investimentos dos governos e das ofertas das empresas responsáveis pelos equipamentos e provedores, em razão da concorrência. Era de prever que este recurso estivesse presente na prática educativa das instituições de ensino. A utilização da informática em muitas escolas públicas depende do interesse de professores com condições materiais e tempo para usar este recurso na prática pedagógica.

O trabalho envolvendo a criação do blog mostrou a possibilidade do professor inovar sua prática pedagógica através de uma ferramenta da internet de fácil acesso e uso: o blog. Os professores tem a sua disposição um instrumento que pode mediar a construção de uma aprendizagem significativa.

O uso de estratégias e atividades diferenciadas como os blogs passa também pela formação dos professores. Seria proveitoso que o professor tivesse o uso das ferramentas da internet dentre as disciplinas que estuda no curso de graduação, como também tivesse oportunidade de participar de cursos de capacitação para apropriar-se dos conhecimentos necessários para trabalhar com segurança na prática pedagógica com recursos da informática e/ou ferramentas da internet.

O processo de ensino-aprendizagem torna-se mais informal, interativo e dinâmico. A habilidade oferecida pelo Blogger motiva os alunos a serem autores dos trabalhos e a exercitarem sua criatividade.

O uso dos recursos e ferramentas da informática, como o Blog, auxilia o aluno a construir habilidades como: a leitura, a reflexão, a análise, a produção textual, a interação social, o respeito pela fala do outro. As novas tecnologias são um suporte para o educando se apropriar de saberes necessários à formação da cidadania, e para capacitação profissional.

## 8. Referências Bibliográficas

- FREIRE, Paulo. **Ação cultural para a liberdade e outros escritos**. Tradução de Claudia Schilling. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1968.
- FREIRE, Paulo. A máquina está a serviço de quem? **Revista BITS**, p. 6, maio de 1984.
- GOMES, Maria João. **Blogs: um recurso e uma estratégia pedagógica**. Disponível em <https://repositorium.sdum.uminho.pt>.
- GOMES, Maria João; LOPES, António Marcelino. **Blogs escolares: quando, como e por quê?** Disponível em <https://repositorium.sdum.uminho.pt>.
- KETELE, J.; ROEGIERS, X. *Méthodologie du recueil d'informations fondamentales de méthodes d'observations de questionnaires, d'interviews et d'étude de documents*. 2<sup>o</sup> ed. Bruxellas De Boek Université, 1993.p.99. In: ENGEL. Guido Ireneu. Artigo publicado na revista Educar Curitiba, nº 16, pág. 181-191- 2002. Editora da UFPR. Disponível em <http://www.educaemrevista.ufpr.br>.
- LÉVY, Pierre. **Inteligência Coletiva: Por uma antropologia do Ciberespaço**. 2<sup>a</sup>ed. São Paulo: Loyola, 1999.
- MANTOVANI, Ana Margô. **Weblogs na Educação: Construindo Novos Espaços de Autoria na Prática Pedagógica**. Disponível em <http://www.tise.cl>.
- MERCADO, Luís Paulo Leopoldo (Org.) **Tendências na utilização das tecnologias da informação e comunicação na educação**. Maceió: EDUFAL, 2007.
- MORAN, J. M.; MASETTO, T. **Novas tecnologia e mediação pedagógica**. Campinas: Papirus, 2000. Disponível em <http://www.webartigos.com>
- PERRENOUD, Ph. **Dez Novas Competências para Ensinar**. Porto Alegre: Artmed Editora, 2000.
- SAVIANI, Demerval. **Escola e Democracia**. São Paulo: Cortez Autores Associados, 1986.
- SOARES, Eliana Maria do Sacramento; ALMEIDA, Cláudia Zamboni. **Interface gráfica e mediação pedagógica em ambientes virtuais: algumas considerações**. Disponível em <http://ccet.ucs.br>.
- SILVA, Marco. **Sala de aula interativa**. Rio de Janeiro: Quartet, 2000. Disponível em <http://www.furb.br>.
- STAA, Betina Von. **Sete motivos para um professor criar um blog**. Disponível em <http://www.educacional.com.br> em 09/09/2008.
- VALENTE, José Armando Valente. **O computador na sociedade do conhecimento** Campinas, SP: UNICAMP/NIED, 1999. Valente, J.A. (1993b). Formação de Profissionais na Área de Informática em Educação. Em J.A. Valente, (org.) *Computadores e Conhecimento: repensando a educação*. Campinas: Gráfica da UNICAMP.
- VIGOTSKY, Lev. **Pensamento e linguagem**. SP, Martins Fontes, 1987.
- ZABALA, Antoni. **A prática educativa: como ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 1998.